

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2019

1. Mensagem aos Acionistas

A AgeRio - Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas ao exercício do primeiro semestre de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

2. Introdução

A AgeRio é uma sociedade anônima de economia mista integrante da Administração Pública Indireta estadual, vinculada atualmente à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Relações Internacionais – SEDEERI, com personalidade jurídica de direito privado e autonomia administrativa e financeira conferida pelo Decreto Estadual nº 36.703/2004.

No primeiro semestre de 2019, a AgeRio manteve-se atuante no cumprimento do seu objeto social, com alocação de recursos próprios e de terceiros para atendimento a demandas de apoio financeiro que visam à sustentação dos segmentos empresariais que contribuem para geração, recuperação e manutenção de emprego e renda, alinhada ao desenvolvimento sustentável da economia do Estado do Rio de Janeiro. Neste sentido, sua atuação está focada em quatro áreas estratégicas de negócios: Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), Operações de Crédito com o Setor Privado, Investimentos em Participações e Operações de Crédito com o Setor Público.

Em relação a recursos de terceiros, ao longo do período, a AgeRio operou com a linha de crédito da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) por meio do Programa Inovacred. O objetivo é fomentar a inovação nas micro, pequenas e médias empresas, por meio do financiamento ao investimento fixo, à aquisição de máquinas e equipamentos e ao capital de giro associado.

3. Panorama Econômico

No primeiro semestre de 2019, a economia brasileira obteve um desempenho inferior ao que se esperava no final de 2018. A lenta retomada do crescimento econômico para o ano ocorreu, principalmente, devido ao contexto de incerteza que se instalou com a demora da aprovação da reforma da previdência, dificuldades no cenário político e o acirramento das tensões comerciais entre Estados Unidos e China.

O nível de atividade da economia brasileira ficou praticamente estável no 1º semestre de 2019, reduzindo-se em 0,2%, bem abaixo das expectativas de mercado que eram de 2,70% para o ano, segundo o primeiro Boletim Focus de janeiro. A taxa média de desemprego no primeiro semestre foi de 12,7%, superior a de 12,3% de 2018.

No que diz respeito ao mercado de crédito, o saldo de crédito do sistema financeiro apresentou crescimento real (1,12%) em março/2019, puxado pelo crédito às famílias, representando uma virtual estabilidade na proporção crédito/PIB (de 46,7%, no primeiro semestre de 2018, para 47,4% no primeiro semestre de 2019). Além disso, o primeiro semestre do ano foi marcado por reduções na taxa média de juros (0,8 pp.), nos spreads bancários (0,7 pp.), bem como pela manutenção do indicador geral de inadimplência em baixos patamares (3,0%).

O primeiro semestre de 2019 caracterizou-se, no que se refere à atuação do Banco Central, pela manutenção de uma política monetária não contracionista. Com as expectativas de inflação para os próximos anos em queda e devido ao fato da taxa de inflação dos últimos 12 meses estar abaixo da meta (4,25%), no primeiro semestre de 2019 (3,37%), o Banco Central manteve a Taxa Selic no patamar 6,5% a.a..

No que se refere à economia fluminense, campo de atuação da AGÊNCIA, a melhoria na confiança do empresariado e no desempenho da indústria influenciaram nos resultados. No primeiro trimestre de 2019, o PIB fluminense, estimado pela Firjan, cresceu 0,6%, puxados principalmente pela atividade mais forte do mercado de óleo e gás.

Diante deste cenário, a AgeRio estabelece sua estratégia de atuação, fornecendo soluções financeiras de apoio ao empresariado fluminense, reforçando assim seu papel no fomento ao desenvolvimento econômico sustentável do Estado, em sintonia com a sua missão.

4. Desempenho

4.1. Desempenho Econômico-Financeiro

A AgeRio registrou um lucro líquido de R\$ 5,5 milhões, com Patrimônio Líquido de R\$ 477,6 milhões e ativo total de R\$ 560,5 milhões, na posição de 30 de junho de 2019. Os investimentos em operações de crédito somaram R\$ 177,4 milhões, 12,9% superior ao mesmo período de 2018, composto por 65,6% de recursos próprios e 34,4% com recursos de terceiros.

4.2. Desempenho Operacional

4.2.1. Microcrédito Produtivo Orientado (MPO)

No primeiro semestre de 2019, as normas e procedimentos referentes à atuação da AgeRio no segmento de Microcrédito Produtivo Orientado foram alteradas, aumentando o valor máximo de financiamento para até 21 mil reais, em consonância com a Resolução BACEN nº 4.713, de 28 de março de 2019, atendendo a microempreendedores com faturamento fiscal bruto anual de até duzentos mil reais em financiamentos de atividades produtivas de pequeno porte localizadas em todo o Estado do Rio de Janeiro.

O referido período foi marcado pelo avanço das operações no segmento de Microcrédito Produtivo Orientado. O volume de financiamentos concedidos nesse segmento totalizou um montante de R\$ 770 mil ao longo do primeiro semestre deste ano, mais que o dobro do ano passado inteiro. O modelo de atuação por meio de parcerias com prefeituras fluminenses, onde a Prefeitura disponibiliza agentes de crédito do município que são treinados pela AgeRio

para oferecer suas soluções de microcrédito aos empreendedores locais, permitiu aumentar a capilaridade do Programa para o interior do Estado, chegando a um total de 25 municípios conveniados e aptos a operar na posição de 30 de junho de 2019.

4.2.2. Operações com o Setor Privado

4.2.2.1. Operações de Crédito

No primeiro semestre, as operações de crédito contratadas com pessoa jurídica totalizaram R\$ 36,5 milhões concedidos para pequenas, médias e grandes empresas em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro. Nos primeiros dias do ano de 2019, a AgeRio deu início a campanha "50 em 100", cujo objetivo era efetivar a contratação de 50 operações no segmento de micro e pequenas empresas nos 100 primeiros dias do ano. A meta foi superada atingindo empresas dos mais diversos segmentos.

Considerando a relevância do segmento das micro e pequenas empresas para geração de emprego e renda no cenário de recuperação econômica do Estado, foi dada continuidade ao projeto Rio em Ação – Agenda Positiva Micro e Pequena Empresa, uma parceria da AgeRio com Banco do Brasil, Caixa e Sebrae/RJ, que conta com o apoio de outros agentes como FINEP e BNDES. A união de esforços das instituições financeiras e do Sebrae proporcionou orientação financeira e não financeira às MPes, além de atendimento individualizado aos interessados, por meio de eventos realizados em diversos municípios do Estado.

No primeiro semestre de 2019 foram realizados três eventos em diferentes regiões do Estado, somando um total aproximado de 800 empresários impactados.

A AgeRio vem desenvolvendo diversas iniciativas com o objetivo de otimizar seus processos internos e ampliar seu potencial de atendimento. Neste sentido, cabe ressaltar que o tempo médio de concessão de financiamento foi reduzido em 50,50% no 1º semestre de 2019 em comparação com o ano 2018, sendo esse um importante indicador do aumento de eficiência e melhoria na prestação do serviço aos clientes.

4.2.2.2. Investimentos em Participações

Em 30 de junho de 2019, a AgeRio somou R\$ 20,8 milhões de capital integralizado em quatro Fundos de Investimentos em Participação (FIP) e um Fundo de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional (FUNCINE). Os fundos investidos contribuíram para o desenvolvimento de vinte e um projetos fluminenses (12 empresas, 3 de infraestrutura de salas de cinema e 6 de produção ou distribuição de filmes). As participações societárias indiretas, operacionalizadas por meio dos fundos, contam com a administração e a gestão de especialistas, realizadas por instituições certificadas e autorizadas pela CVM para tais funções, proporcionando maior governança e transparência aos investimentos feitos. Considerando os valores dos demais cotistas, o total aprovado para aportes no Estado do Rio de Janeiro somou R\$ 130,6 milhões – o que representa uma alavancagem de investimentos no Estado de 6,28 vezes o valor desembolsado pela AgeRio.

4.2.3 Operações com Setor Público

As operações com setor público representavam, em 30 de junho de 2019, 9,88% da carteira de crédito da AgeRio. Durante o primeiro semestre de 2019 foram liberados recursos da ordem de R\$ 415 mil em operações, beneficiando a região do Médio Paraíba. Foram abordados e prospectados 35 Municípios, com previsão de contratações de algumas operações ainda no segundo semestre de 2019.

5. Carteira de Crédito – Própria e Administradas

Em 30 de junho de 2019, o montante de recursos geridos pela AgeRio foi da ordem de R\$ 2,085 bilhões, assim composto:

a) A carteira de crédito própria apresentou saldo de R\$ 177.465 mil, em 30 de junho de 2019, com aumento de 12,8% em relação à posição de fechamento do mesmo período no exercício anterior;

b) As carteiras administradas pela AgeRio apresentaram saldo de R\$ 1.908 bilhões em 30 de junho de 2019, sendo compostas pelos Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social (FUNDES), Fundo de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses (FREM) e Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado (FEMPO).

6. Gestão

6.1. Governança

A AgeRio possui estrutura de governança estabelecida em seu Estatuto Social e em normativos internos, de acordo com a legislação vigente e as melhores práticas de mercado, garantindo a tomada de decisões de forma colegiada e transparente, assegurando a conformidade de seus processos.

No Estatuto Social estão definidos os Comitês que compõe a estrutura de governança da empresa: o Comitê de Elegibilidade e Auditoria, o Comitê de Crédito e Renegociação, Comitê de Compras e Contratações, Comitê de Investimentos e o Comitê de Ética. Os Comitês possuem regimes de alçadas e regimentos internos aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da instituição.

6.2. Ética

As atividades da AgeRio e todas as ações de sua Administração, empregados e colaboradores, são pautadas em transparência, princípios éticos e pelo valor integridade.

O Código de Ética e Conduta está adequado às normas legais vigentes e às boas práticas de mercado no que concerne à prevenção à lavagem de dinheiro e ao fortalecimento da governança corporativa e da cultura ética. A AgeRio possui Comitê de Ética autônomo instalado para apuração de infrações éticas por parte do corpo funcional, nos termos do Decreto Estadual nº 43.583/2012.

A empresa promove iniciativas para disseminar, por toda a organização, os preceitos éticos que orientam a atuação da AgeRio.

6.3. Gerenciamento de Risco e de Capital

O gerenciamento de risco possui governança própria, segregada das unidades de negócios e da auditoria interna, e é liderado por um diretor estatutário que responde pela Controladoria, Riscos, Finanças, Controle Interno e Compliance da instituição, com a devida autonomia e independência para a execução das atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos e de capital da AGÊNCIA compreende a existência de políticas, normas, sistemas, rotinas e procedimentos que permitem identificar, mensurar, controlar, mitigar e reportar a exposição aos riscos, observadas a natureza e a complexidade das operações, atividades e processos, bem como o porte da instituição.

O gerenciamento de capital compreende o monitoramento e o controle do capital mantido pela instituição para fazer face aos riscos a que está sujeita o planejamento das necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos e as metas, com o intuito de assegurar a suficiência de capital para suportar suas operações e a otimização da relação risco/retorno.

O plano de capital está alinhado ao planejamento estratégico e tem por objetivo avaliar a adequação do capital da AGÊNCIA para execução de suas metas e objetivos operacionais de médio prazo, de forma a garantir a sustentabilidade da instituição.

6.3.1. Limites Operacionais

A AgeRio cumpre as exigências de Limites Operacionais estabelecidas nas Resoluções do CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, conforme demonstrativo levantado na posição de 30/06/2019:

(Valores em R\$ Mil)	30/06/2019	30/06/2018
Patrimônio de Referência (PR)	468.981	456.477
Capital Destacado para Operações com o Setor Público	44.535	44.535
PR para Limite de Compatibilização com o RWA	424.446	411.942
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	341.273	594.748
- RWA ^{OPAD}	217.797	461.570
- RWA ^{OPAD}	123.476	133.178
- RWA ^{MPAD}	–	–
RBAN	154	627
Limite para Imobilização (LI)	212.223	205.971
Índice de Basileia (IB)	124,37%	68,43%

6.4 Controles Internos e Compliance

O Sistema de Controles Internos da AgeRio é estruturado por meio de políticas, normativos, cultura organizacional e padrões éticos e de integridade promovidos pela AGÊNCIA, permitindo, deste modo, a prestação de informações consistentes sobre os aspectos gerenciais, financeiros e operacionais, em conformidade com a regulamentação pertinente. As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo são apoiadas e acompanhadas pela Alta Administração da AGÊNCIA e estão estruturadas por política interna aprovada pelo Conselho de Administração. Além de ações preventivas e de detecção, a AGÊNCIA capacita e certifica periodicamente seu corpo técnico em ações anticorrupção e de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

• A AgeRio possui Programa de Integridade, que consiste no conjunto de valores, normas e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e à aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta.

• Em linha com o conjunto de ações para o fortalecimento deste programa, a AgeRio dispõe de um canal de denúncias, que possibilita aos empregados, clientes, fornecedores e público em geral o envio de comunicações de irregularidades ou inconformidades, por meio de ambiente apropriado no sítio eletrônico da AGÊNCIA, com a preservação do sigilo da identidade do comunicante.

7. Responsabilidade Socioambiental

A responsabilidade socioambiental é um dos valores institucionais da AgeRio e reflete-se em todas as ações, negócios, gestão e relacionamentos da AGÊNCIA. Representa um compromisso permanente da instituição por meio da adoção de postura e de ações de mercado éticas e responsáveis, que considerem os impactos sociais e ambientais em suas decisões e que contribuam para o desenvolvimento econômico sustentável, integrando as dimensões social e ambiental à econômica.

Em relação a apoio financeiro, a AgeRio incentiva a execução de projetos que apresentem impactos ambientais positivos por meio de linhas de financiamento com condições especiais para projetos ecoeficientes.

As relações de trabalho são pautadas pela ética e transparência, incentivo à gestão participativa e à meritocracia, bem como pelo respeito à diversidade. A AgeRio preza pela manutenção de um ambiente de trabalho livre de discriminação e que promova a equidade de gênero. Em 30 de junho de 2019, cerca de 38% do quadro total de empregados e 50% das funções de gestão eram ocupados por mulheres.

A AgeRio preza pela qualidade de vida de seus empregados e oferece licenças-maternidade e paternidade estendidas, conforme o Programa Empresa Cidadã.

A AGÊNCIA mantém Programa de Eliminação de Desperdícios – PROED, promovendo a conscientização dos funcionários para a importância do desenvolvimento sustentável e da responsabilidade socioambiental. O Programa encontra-se em seu sexto ano de atuação.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - R\$ mil

ATIVO	NE	2019	2018	PASSIVO	NE	2019	2018
CIRCULANTE		351.718	334.986	CIRCULANTE			
DISPONIBILIDADES		5	23			40.781	45.720
Caixa		2	2				
Bancos		3	21	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	10	20.220	21.443
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4	280.232	272.099	BNDES		8.135	9.598
Cotas de Fundos de Investimentos		280.232	272.099	FINAME		2.187	3.684
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5	39.053	35.307	FINEP		9.898	8.161
Operações de Crédito		49.828	42.431	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11	20.561	24.277
- Setor Privado		44.953	37.688	Cobrança e Arrecadação de Tributos		14	13
- Setor Público		4.875	4.743	Sociais e Estatutárias		2.700	10.000
(Provisão para Operações de Crédito)		(10.775)	(7.124)	Fiscais e Previdenciárias		5.482	4.141
OUTROS CRÉDITOS	6	9.820	4.261	Diversas		12.365	10.123
Diversos		9.820	4.261	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		42.165	48.852
OUTROS VALORES E BENS		22.608	23.295	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	10	42.165	48.852
Bens não de Uso Próprio	7	28.729	29.029	BNDES		8.118	16.017
Impairment de Bens não de Uso		(6.664)	(6.218)	FINAME		2.156	4.341
Despesas Antecipadas		543	484	FINEP		31.891	28.494
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		196.388	211.191	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	477.622	466.381
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4	90.734	117.812	CAPITAL SOCIAL		468.949	453.101
LFT		56.027	91.020	Capital Social		468.949	453.101
Cotas de Fundo em Empresas		–	–	Aumento de Capital		–	–
Cotas de Fundos em Participação		34.707	26.792	RESERVAS DE LUCROS		3.420	8.194
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5	105.654	93.379	LUCROS ACUMULADOS		5.253	5.086
Operações de Crédito		127.637	114.816	TOTAL		560.568	560.953
- Setor Privado		114.975	99.097				
- Setor Público		12.662	15.719				
(Provisão para Operações de Crédito)		(21.983)	(21.437)				
PERMANENTE		12.462	14.777				
IMOBILIZADO DE USO	8	3.821	4.872				
Edificações		8.865	8.865				
Instalações		6	6				
Móveis e Equipamentos		917	876				
Sistema de Comunicação		42	33				
Equipamento de Processamento de Dados		1.985	1.962				
Sistema de Transporte		–	–				
Depreciações Acumuladas		(7.994)	(6.870)				
INTANGÍVEL	9	8.641	9.905				
Licença de Uso de Software		14.231	14.197				
Amortização Acumulada		(5.590)	(4.292)				
TOTAL		560.568	560.953				

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

continua —>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - R\$ mil			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS (MÉTODO INDIRETO)- R\$ mil		
	PRIMEIRO SEMESTRE 2019	PRIMEIRO SEMESTRE 2018		PRIMEIRO SEMESTRE 2019	PRIMEIRO SEMESTRE 2018
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	25.576	19.232	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.529	5.353
Receita de Operações de Crédito	7.370	7.186	LUCRO LÍQUIDO		
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	18.206	12.046	Ajustado por:		
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.363)	(1.777)	Desvalorização de Outros Valores e Bens	446	508
Despesa de Captação – Finame / BNDES	(1.556)	(1.777)	Depreciações e Amortizações	1.217	1.212
Provisão para Operações de Crédito	(807)	-	Provisão para Perdas c/Operações de Crédito	807	(312)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.213	17.455	Reversão de Provisão Passivo Contingente	-	(3)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(13.128)	(11.115)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	7.999	6.758
Receita de Prestação de Serviços	7.125	6.637	VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(1.082)	(1.023)
Despesa de Pessoal	(14.731)	(13.423)	Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários	10.011	(5.828)
Outras Despesas Administrativas	(3.980)	(3.740)	Redução (aumento) em Operações de Crédito	(12.656)	1.957
Despesas Tributárias	(1.694)	(1.448)	Redução (aumento) em Outros Créditos	(2.681)	5.600
Outras Receitas Operacionais	160	868	Redução (aumento) em Outros Valores e Bens	195	1.274
Outras Despesas Operacionais	(8)	(9)	(Redução) aumento em Outras Obrigações	4.049	(4.026)
RESULTADO OPERACIONAL	10.085	6.340	CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.917	5.735
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(266)	1.999	ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(11)	(13)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO E PARTICIPAÇÕES	9.819	8.339	Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(11)	(13)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.290)	(2.986)	CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(11)	(13)
Provisão para Imposto de Renda	(2.645)	(1.625)	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(6.905)	(5.742)
Provisão para Contribuição Social S/ o Lucro	(1.645)	(1.361)	Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses	(6.905)	(5.742)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	5.529	5.353	CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(6.905)	(5.742)
por ação do capital social	0,03	0,03	AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA	1	(20)
			MODIFICAÇÃO DO CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA	4	43
			Caixa ou Equivalente a Caixa Início Período	5	23
			Caixa ou Equivalente a Caixa Final Período	1	(20)
			AUMENTO(REDUÇÃO) CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA		

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - em R\$ mil

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS DE LUCROS		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
	CAPITAL		LEGAL	OUTRAS		TOTAIS
SALDOS EM 31/DEZ/17	453.101	-	2.079	5.848	-	461.028
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	5.353	5.353
Destinações	-	-	-	-	(267)	-
Constituição de Reservas	-	-	267	-	-	-
SALDOS EM 30/JUN/18	453.101	-	2.346	5.848	5.086	466.381
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	267	-	5.086	5.353
SALDOS EM 31/DEZ/18	468.949	-	2.132	1.012	-	472.093
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	5.529	5.529
Destinações	-	-	-	-	(276)	-
Constituição de Reservas	-	-	276	-	-	-
SALDOS EM 30/JUN/19	468.949	-	2.408	1.012	5.253	477.622

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 e de 2018 (Em reais mil)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - AgeRio é uma instituição financeira de capital fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, autorizada pela Lei Estadual nº 3.517 de 27 de dezembro de 2000, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 32.376 de 12 de dezembro de 2002 e constituída por meio da Ata de Assembleia de Constituição, realizada em 13 de dezembro de 2002. A Instituição iniciou suas atividades operacionais em 30 de setembro de 2003, quando teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil.

As operações da AgeRio são regulamentadas pela Resolução CMN n.º 2.828, de 30 de março de 2001, e alterações editadas pelo Banco Central do Brasil. Em 06 de dezembro de 2004, com a publicação do Decreto Estadual nº 36.703/04, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. teve ampliada sua autonomia na gestão administrativa, financeira e operacional, assim como de seus recursos, com vistas à efetiva consecução de seus objetivos sociais.

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - AgeRio, empresa vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Relações Internacionais, tem por finalidade contribuir para a consecução da política de apoio financeiro a empreendimentos geradores de emprego, renda ou incremento da atividade produtiva nos setores industrial, turístico, de agricultura, inclusive, familiar individual e coletiva, de comércio e de serviços, implantados ou que venham a se implantar no Estado do Rio de Janeiro.

Além da concessão de financiamento com recursos próprios e de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, e da Financiadora de Estudos e Pesquisa - FINEP de acordo com o programa INOVACRED, a AgeRio atua como Agente Financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - FUNDES e administradora do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses - FREMF e do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores - FEMPO. Apoia, também, investimentos no Estado através da participação acionária direta e indireta.

NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade e base de mensuração
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), e, com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007, quando não conflitantes com as regulamentações do CMN e BACEN, e são apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

Pronunciamento Técnico	Data da Divulgação	IASB	BACEN Resolução CMN
CPC 00 Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro	15/12/11	Framework	4.144/12
CPC 01 Redução ao Valor Recuperável de Ativos	07/10/10	IAS 36	3.566/08
CPC 02 Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	07/10/10	IAS 21	4.524/16
CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa	07/10/10	IAS 7	3.604/08
CPC 04 Ativo Intangível	02/12/10	IAS 38	4.534/16
CPC 05 Divulgação sobre Partes Relacionadas	07/10/10	IAS 24	3.750/09
CPC 10 Pagamento Baseado em Ações	16/12/10	IFRS 2	3.989/11
CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	16/09/09	IAS 8	4.007/11
CPC 24 Evento Subsequente	16/09/09	IAS 10	3.973/11
CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	16/09/09	IAS 37	3.823/09
CPC 27 Ativo Imobilizado	31/07/09	IAS 16	4.535/16
CPC 33 Benefícios a Empregados	13/12/12	IAS 19	4.424/15

Em 13 de agosto de 2019, a Diretoria Executiva aprovou as presentes demonstrações contábeis.
2.2 Moeda funcional
A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações contábeis estão apresentadas nesta moeda, excluídos os centavos, exceto quando indicado de outra forma.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Assim, as Demonstrações Contábeis da Instituição contemplam estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para passivos contingentes e às Provisões para Perdas com Operações de Créditos, sendo estas últimas calculadas conforme normas específicas do Banco Central e provisões adicionais, em montantes definidos pela administração com base em eventos que possam ocorrer no futuro e que venham a comprometer a liquidez da carteira de crédito. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

d) Títulos e Valores Mobiliários

São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. Os títulos são para negociação imediata e/ou mantidos até o vencimento. A Circular n.º 3.068/01 - BACEN que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às agências de fomento. A AgeRio vem investindo em Fundos de Investimentos em Participações (FIP) no setor de biotecnologia e tecnologia da Informação, tendo em vista seus objetivos estatutários e sociais, cujo reconhecimento dos rendimentos auferidos, inclusive os apurados conforme Instrução CVM nº 579/2016, tem como contrapartida o resultado da AgeRio.

e) Operações de crédito e provisão para perdas em operações de crédito

e.1) Operações de crédito

As operações de crédito estão registradas ao valor do principal, incorporando rendimentos e encargos auferidos até a data do balanço, em razão da fluência

dos prazos. Os rendimentos de operações de crédito com atraso igual ou superior a 60 dias são apropriados somente por ocasião do efetivo recebimento dos valores em atraso.

Todas as operações de crédito estão classificadas observando os parâmetros estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 2.682/99 e 2.697/00, a qual requer a análise periódica da carteira e de sua classificação em níveis de riscos, variando de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

e.2) Provisão para perdas em operações de crédito

A classificação das operações de crédito e a constituição das respectivas provisões para perdas são efetuadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 e complementada por provisão adicional conforme descrito na nota 5.

e.3) Renegociação

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, nos termos da Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. As renegociações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, são classificadas como nível "H". Os eventuais ganhos provenientes de renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

f) Outros Valores e Bens

Compostos por Bens Não Destinados ao Uso, correspondentes a imóveis ou equipamentos disponíveis para venda, recebidos em dação em pagamento, registrados pelo menor valor entre o valor contábil do crédito e o valor da avaliação do bem; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

g) Ativo Permanente

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso.

O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas.

h) Demais ativos e passivos

São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedecer ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

i) Avaliação do valor recuperável (Impairment)

Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores em relação ao mercado ou uso. A AgeRio desenvolveu programa de testes de recuperabilidade como determinado pelas normas contábeis vigentes.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A Instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo Lucro Real Anual com antecipações mensais por estimativa, utilizando alíquota determinada de 15% e adicional de 10%.

A parcela correspondente à Contribuição Social foi calculada à alíquota de 15% nos termos da legislação fiscal em vigor, tendo como base o Art. 1º, Inciso I, da Instrução Normativa da RFB nº 1591 de 05 de novembro de 2015.

k) Contribuições para o PIS/PASEP e COFINS

As contribuições para o PIS/PASEP e COFINS foram calculadas à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente, e são apuradas pelo regime cumulativo. Com a publicação da Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012, as Agências de Fomento passaram a ter o mesmo tratamento tributário dos Bancos de Investimentos.

l) Passivos contingentes

Os passivos contingentes são avaliados e reconhecidos com base em parecer da Diretoria Jurídica sobre os prováveis riscos de perdas de uma

a) Classificação das operações de crédito em ordem crescente de risco

Classificação de Risco	Total das Operações junho/2019	Provisão %	Valor da Provisão Resolução nº 2682/99	Provisão Adicional
AA	-	-	-	-
A	22.962	0,5	115	-
B	63.419	1	634	16
C	55.272	3	1.658	1.126
D	1.044	10	104	4
E	6	30	2	0
F	5.469	50	2.734	5
G	25.924	70	18.147	4.844
H	3.369	100	3.369	0
TOTAL	177.465		26.763	5.995

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	06/2019	06/2018
Saldo no início do período	32.585	30.825
Constituição da provisão	2.027	1.087
Constituição da provisão adicional	106	116
Reversão de provisão	(1.453)	(1.823)
Créditos baixados para Prejuízo	(507)	(1.644)
Saldo no fim do período	32.758	28.561

A AgeRio efetua a revisão de risco da carteira de crédito semestralmente para adequação do nível de risco e da provisão adicional. Essa medida leva em conta a análise de revisão de risco, o histórico de pagamentos, o nível de concentração dos clientes na carteira de crédito e o prazo das operações.

No 1º semestre de 2019, foi mantida a provisão adicional para perdas com operações de crédito no valor de R\$ 5.994 mil em conformidade com a Política de Gerenciamento de Risco de Crédito da Instituição.

c) Classificação das operações de crédito e provisões quanto aos prazos de vencimentos

Curto Prazo	06/2019	06/2018
Setor Privado	44.953	37.688
Recursos Próprios	16.844	19.567
Repasso	28.109	18.121
Setor Público	4.875	4.743
Recursos Próprios	4.676	4.545
Repasso	199	198
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(10.775)	(7.124)
Saldo Final do Período	39.053	35.307
Longo Prazo	06/2019	06/2018
Setor Privado	114.975	99.097
Recursos Próprios	46.712	53.209
Repasso	68.263	45.888
Setor Público	12.662	15.719
Recursos Próprios	12.645	15.506
Repasso	17	213
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(21.983)	(21.437)
Saldo Final do Período	105.654	93.379

ação judicial ou administrativa. São constituídas provisões de 100% para processos classificados como Perda Provável, cujos valores de perda possam ser determinados ou estimados. Para os processos classificados como de Perda Possível, os quais não requerem constituição de provisão, foi realizada somente divulgação em notas explicativas. Para processos classificados como Perda Remota, não efetuamos provisões ou divulgação. Os valores decorrentes desta prática estão demonstrados na nota 11 - "c2".

A Instituição segue as diretrizes da Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil, referente aos procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas. A constituição da provisão para contingências passivas é realizada sempre que a opinião dos assessores jurídicos em relação à perda seja classificada como provável e que haja uma estimativa confiável dos montantes envolvidos. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desdobramento na liquidação.

NOTA 4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários apresenta saldo em 30 de junho de 2019 e 2018, conforme quadro abaixo:

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	06/2019	06/2018
I - Curto Prazo	280.232	272.099
Cotas de Fundos de Investimentos (i)	280.232	272.099
II - Longo Prazo	90.734	117.812
LFT - Carteira Própria	56.027	91.020
Cotas de Fundos em Participações (ii)(iii)	34.707	26.792
Total de Títulos e Valores Mobiliários	370.966	389.911

(i) As Cotas do Fundo de Investimentos são custodiadas pelo Banco Bradesco e Caixa Econômica Federal. O Fundo exclusivo no Banco Bradesco destina-se exclusivamente aos poderes do Governo do Estado do Rio de Janeiro, suas autarquias e empresas controladas (sociedades de economia mista), sendo a AgeRio um dos cotistas. Esse Fundo acompanha as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários (CDI), composto por cotas de Fundos Referenciados DI, cuja carteira é composta por títulos de emissão do Tesouro Nacional, bem como créditos securitizados pelo Tesouro Nacional ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos. Quanto a aplicação na Caixa Econômica Federal é feita em fundo também exclusivo e sua carteira é composta integralmente por títulos públicos federais indexados às taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços.

(ii) As aplicações em cotas de Fundos em Participações, que totalizam R\$ 34.707 mil em 2019 (R\$ 26.792 mil em 2018), são investimentos que visam atender o objeto social da AGÊNCIA, sendo mais uma das modalidades de apoio financeiro para as empresas do Estado do Rio de Janeiro. A Instrução nº 578, de 30 de agosto de 2016, emitida pela CMN, consolidou em um único tipo de Fundo (FIP - Fundo de Investimento em Participações) diversas categorias de Fundos anteriormente existentes, vide composição a seguir:

Fundo	Capital Subscrito	Capital Integralizado	Valor Atualizado/Contábil
BBI	R\$ 10.000	R\$ 9.600	R\$ 24.004
Performa			
Key	R\$ 5.000	R\$ 4.218	R\$ 3.956
NascenTI	R\$ 2.000	R\$ 2.000	R\$ 2.533

NOTA 8 - IMOBILIZADO DE USO

BENS	Taxa de Depreciação	Saldo em 06/2019	Adições	Baixas	Saldo em 06/2018
IMOBILIZADO DE USO		3.821	-	-	4.872
Custo de aquisição		11.815	74	(1)	11.742
Edificações	8%	8.865	-	-	8.865
Instalações	10%	6	-	-	6
Móveis e Equipamentos	10%	917	42	(1)	876
Sistemas de Comunicação	10%	42	9	-	33
Equip. de Proc. de Dados	20%	1.985	23	-	1.962
Depreciação Acumulada		(7.994)	(1.124)	-	(6.870)

* Conforme Art. 322 do Regulamento do Imposto de Renda de 2018 – Decreto 9.580/18, Item I, tendo em vista que corresponde ao bem adquirido usado, a taxa de depreciação fixada corresponde à metade da vida útil admissível para o bem adquirido novo.

Em 30 de Junho de 2019, a AgeRio possui cobertura de seguros para os Bens do Ativo Imobilizado em montantes considerados suficientes para administração, no caso de eventuais riscos e sinistros.

A administração realizou a avaliação interna e não foram identificados indícios de desvalorização nos bens que compõem o Ativo Imobilizado da AgeRio.

NOTA 9 - INTANGÍVEL

BENS	Saldo em 06/2019	Adições	Transferências	Saldo em 06/2018
ATIVOS INTANGÍVEIS	8.641	-	-	9.905
Custo de aquisição	14.231	34	-	14.197
Licenças Antes de 01/10/2013				
Licença Uso Software – Informática	126	-	-	126
Licenças a Partir de 01/10/2013				
Licença Uso Software - Temporário (i)	1.313	-	-	1.313
Licença Uso Software - Permanente (ii)	12.780	22	172	12.586
Licença Uso Software - Em Andamento (iii)	-	-	(172)	-
Demais sistemas	12	12	-	172
Amortização Acumulada	(5.590)	(1.298)	-	(4.292)

(i) A rubrica Intangível "Licença Uso Software – Temporário" é composta pelo custo com a aquisição do software Gestão de Pessoas, por período determinado.

(ii) A rubrica Intangível "Licença Uso Software – Permanente" é composta pelos custos com a aquisição dos softwares ERP – Gestão e Financeiro, software Gestão do Sistema de Crédito e os custos com a mão-de-obra interna utilizada para o desenvolvimento e colocação desses softwares em produção. A implantação foi iniciada ao longo do exercício de 2015 e concluída em 2017, ficando, tão somente, pendente de implantação o item (iii). O item (iii) foi implantado no 1º semestre/2019. Os softwares estão sendo amortizados pelo prazo de vida útil de 10 anos, conforme estudo técnico realizado pela área de tecnologia.

(iii) A rubrica Intangível "Licença Uso Software – Em Andamento" é composta pelo custo com a aquisição de parte do software Gestão do Sistema de Crédito, pendente de homologação.

A administração realizou a avaliação interna e não foi identificado indícios de desvalorização nos bens que compõem o Ativo Intangível da AgeRio.

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) As obrigações por empréstimos e repasses estão compostas da seguinte forma

CURTO PRAZO	06/2019	06/2018
BNDES	20.220	21.443
BNDES	8.135	9.598
Finame	2.187	3.684
FINEP	9.898	8.161

LONGO PRAZO	06/2019	06/2018
BNDES	42.165	48.852
BNDES	8.118	16.017
Finame	2.156	4.341
FINEP	31.891	28.494

As obrigações por empréstimos e repasses são compostas basicamente de recursos captados nas instituições oficiais - BNDES, FINAME e FINEP.

A taxa média de juros aplicada nas operações é de 0,6%, acrescida das variações dos indexadores como TJLP, SELIC, CEI e Cesta de Moeda.

b) Composição das obrigações por empréstimos e repasses por data de vencimento

	06/2019	06/2018
Até 180 dias	10.444	11.534
De 181 a 360 dias	9.777	9.909
Acima de 360 dias	42.164	48.852
Vincendas	62.385	70.295

NOTA 11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Sociais e Estatutárias	06/2019	06/2018
Dividendos e JCP	06/2019	06/2018
JCP - Governo do Estado do RJ (i)	2.700	10.000
Total	2.700	10.000

(i) Os Juros Remuneratórios do Capital Próprio são calculados e provisionados com observância dos procedimentos fundamentados no artigo nº 355 do RIR/2018, nos artigos nºs 29 e 30 da IN SRF nº 11/1996 e nos artigos nºs 75 e 76 da IN RFB nº 1.700/2017.

b) Fiscais e previdenciárias

	06/2019	06/2018
Impostos e Contribuições a recolher sobre faturamento	216	238
Impostos e Contribuições s/ Lucro (IRPJ + CSLL)	4.290	2.986
Impostos e Contribuições s/ serviço de terceiros	14	31
Impostos e Contribuições s/ salários	962	886
Total	5.482	4.141

c) Diversas

c.1) Provisões Para Pagamentos a Fetuar	06/2019	06/2018
Provisão Para Despesas de Pessoal	4.543	4.517
Outras Despesas Administrativas	50	189
Outros Pagamentos	44	48
Total	4.547	4.754

c.2) Provisão Para Passivos Contingentes

	06/2019	06/2018
FGI – Honra recebida	124	146
Passivos Trabalhistas	186	145
Contingências Cíveis	-	4
Total	310	296

A provisão para o FGI representa o valor das honras recebidas do referido fundo garantidor para cobertura de perdas com operações de crédito. O valor deve permanecer provisionado até que se esgotem todas as medidas administrativas e judiciais de cobrança.

A necessidade de Provisão de Contingências de natureza trabalhistas de R\$ 186 mil em 06/2019 foi avaliada conforme premissas estabelecidas sobre eventuais perdas com ações judiciais classificadas como perdas prováveis, com base na metodologia interna da Diretoria Jurídica da AgeRio.

A AgeRio configura em processos classificados como de Perda Possível, na

esfera trabalhista e civil e, tendo em vista o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, homologado pela Resolução nº 3.823/09, a AgeRio estima o montante de R\$ 2.946 mil. No exercício de 06/2018, o valor estimado era de R\$ 3.180 mil.

c.3) Credores Diversos no País

	06/2019	06/2018
Recursos do FEMPO	5	18
Repasses - FUNDES / FREMF	6.044	4.326
Diversos	1.459	729
Total	7.508	5.073

Total Diversas

Os valores registrados na rubrica de Credores Diversos no País, referem-se quase que na sua totalidade aos montantes recebidos pela AgeRio de financiamentos do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - FUNDES para posterior repasse ao respectivo fundo e para os Fundos de Recuperação dos Municípios Fluminenses – FREMF e o Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores – FEMPO. Na composição dessa rubrica são registrados também os recursos recebidos pela AgeRio para posterior repasse.

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

a) Capital Social

	06/2019	06/2018
Em 30 de junho de 2019, o capital social é de R\$ 468.949 mil (quatrocentos e sessenta e oito milhões e novecentos e quarenta e nove mil reais) (R\$ 453.101 mil em 2018), representado por ações ordinárias nominativas, assim distribuídas:		
Estado do Rio de Janeiro	170.866.736	13.653
Companhia Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro	170.866.736	13.653
Total	170.866.736	170.866.736

Abaixo demonstramos a evolução do Capital Social:

Descrição	Valor (R\$ MIL)
Capital Social no início do semestre	468.949
Total do Capital Social em 30 de junho de 2019	468.949

b) Reserva de Lucros

A Reserva Legal é constituída no percentual 5% do lucro líquido e limitada a 20% do valor do capital social. As outras Reservas de Lucros representam os lucros remanescentes após a constituição da reserva legal e são utilizadas para aumento de capital conforme deliberação dos acionistas.

NOTA 13 - DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

a) Receita com a Intermediação Financeira	06/2019	06/2018
Receita com Operações de Crédito	7.370	7.186
Receita com Títulos Públicos Federais	1.503	2.804
Receita com Fundos de Investimentos Renda Fixa	9.054	8.274
Resultado com Fundos em Empresas e Participações	7.649	968
Total	25.576	19.232

b) Receita com a Prestação de Serviços

	06/2019	06/2018
Receita com a Administração de Fundos Estaduais	6.215	6.286
Receita com Tarifas	910	351
Total	7.125	6.637

c) Despesa de Pessoal

	06/2019	06/2018
Proventos	8.343	7.684
Encargos Sociais	2.851	2.653
Honorários de diretores e conselheiros	846	801
Benefícios	2.403	2.064
Treinamentos	63	39
Estagiários	225	182
Total	14.731	13.423

d) Outras Despesas Administrativas

	06/2019	06/2018
Despesa de Energia Elétrica	92	111
Despesa de Aluguéis	18	80
Despesa de Comunicação	100	69
Despesa de Manutenção e Cons. Bens	125	146
Despesa com Materiais	29	29
Despesa Processamento de Dados	983	1.033
Despesa Promoções e Relações	26	3
Despesa de Propaganda e Publicações	65	36
Despesa de Seguros	40	41
Despesa Serviços do Sistema Financeiro	55	34
Despesa com Serviço de Terceiros	408	223
Despesa Serviço de Vigilância	38	75
Despesa Serviço Técnico Especializado	69	35
Despesa de Transporte	69	116
Despesa com Viagens	56	38
Outras Despesas Administrativas	590	459
Despesa com Depreciação e Amortização	1.217	1.212
Total	3.980	3.740

e) Despesas Tributárias

	06/2019	06/2018
ISS	170	143
COFINS	1.246	1.066
PIS	202	174
Outros Impostos e Taxas	76	65
Total	1.694	1.448

NOTA 14 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Com base no histórico de operação da AgeRio, não foram constituídos créditos tributários oriundos de diferenças temporais e de prejuízos fiscais. Os créditos tributários e os impostos diferidos sobre eventos temporários não foram reconhecidos contabilmente nas demonstrações contábeis da AgeRio uma vez que ainda não foram estabelecidas projeções de resultados futuros que atendam a todos os requisitos da legislação em vigor (Resolução CMN nº 3.059) e que demonstrem a realização futura destes.

NOTA 15 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	06/2019		06/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação e participação dos empregados	9.820	9.820	8.339	8.339
(+) Adições	1.296	1.296	532	532
(-) Exclusões	(152)	(152)	(2.064)	(2.064)
Lucro Líquido Ajustado	10.964	10.964	6.807	6.807
IR - 25% e CSLL - 15% (2019)	2.645	1.645	1.625	1.361
Taxa efetiva	26,93%	16,75%	19,49%	16,32%
Total IR e CSLL	4.290	2.986		

NOTA 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A instituição não realizou operações com características de derivativos e não mantém operações financeiras com a finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de câmbio e de juros, na data do Balanço.

NOTA 17 - SEGUROS

	Seguro	Vigência	Valor Máximo de Cobertura (R\$ Mil)
Bens patrimoniais móveis e imóveis	25/02/2019 a 25/02/2020		6.200
Responsabilidade civil dos Executivos	17/04/2019 a 17/04/2020		15.000

Em 30 de junho de 2019, a AgeRio mantinha apólices de seguro para cobertura dos Bens do Ativo Fixo em montante considerado suficiente para administração para cobrir eventuais riscos.

NOTA 18 - LIMITES OPERACIONAIS

A parcela relativa às exposições ao risco de crédito é calculada de acordo com a Abordagem Padronizada do Banco Central do Brasil, em conformidade com a Circular nº 3.644/13. A exposição ao risco operacional é calculada de acordo com a abordagem do indicador básico, conforme Circular nº 3.640/2013.

A AGERIO não possui operações em carteira de negociação e monitora as exposições referentes ao risco de mercado (parcela RWAMPAD) por meio de abordagem padronizada.

A metodologia utilizada para cálculo do risco da variação de taxas de juros de operações da carteira de não negociação (RBAN) é o VaR paramétrico, com 95% de segurança e intervalo para um dia.

Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da AGERIO se encontram devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente, conforme tabela a seguir.

	06/2019	06/2018
Patrimônio de Referência (PR)	468.981	456.477
Capital Destacado para Operações com o Setor Público	44.535	44.535
PR para Limite de Compatibilização com o RWA	424.446	411.942
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	341.273	594.748
- RWA ^{CPAD}	217.797	461.570
- RWA ^{OPAD}	123.476	133.171
- RWA ^{MPAD}	-	-

RBAN

Limite para Imobilização (LI)	154	627
Situação para Limite de Imobilização	212.223	205.971
Índice de Imobilização (II)	3.820	4.872
Índice de Basileia (IB)	0,90%	1,18%
	124,37%	69,26%

NOTA 19 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos da AGERIO abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, além da gestão do capital da instituição, em observância às exigências do Banco Central do Brasil. A estrutura de gerenciamento de riscos da AGERIO é compatível com a natureza e complexidade das operações e produtos oferecidos.

A AGERIO possui políticas para o gerenciamento de cada categoria de risco, que definem um conjunto de princípios e diretrizes, a fim de manter as exposições em níveis suficientes e adequados estabelecidos pela instituição e alinhados à sua estratégia de capital.

a) Risco de Crédito

O risco de crédito está associado, principalmente, à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito compreende a avaliação de risco de crédito das operações e o monitoramento da carteira de crédito da instituição.

b) Risco de Mercado

A AGERIO não possui operações classificadas na carteira de negociação. As operações da AGERIO expostas ao risco de mercado estão classificadas na carteira de não negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o vencimento.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição.

d) Risco Operacional

O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, inclusive o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição.

Os conhecimentos sobre risco operacional são disseminados na AGERIO, de forma a estimular a participação de todos os empregados na identificação e reporte das exposições e eventos de risco identificados no desenvolvimento de suas atividades, contribuindo para o fortalecimento da cultura de gestão do risco operacional.

e) Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, e de planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

NOTA 20 - POLÍTICA DE PREVENÇÃO A LAVAGEM DE DINHEIRO E OCULTAÇÃO DE BENS, DIREITOS E VALORES

A AgeRio possui políticas de atuação, normas e procedimentos operacionais que norteiam as ações da AgeRio a fim de prevenir e evitar que a instituição seja utilizada como instrumento para prática de lavagem de dinheiro e/ou ocultação de bens, direitos e valores.

As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro são apoiadas e acompanhadas pela Alta Administração da AgeRio, que avalia os procedimentos adotados pela unidade responsável pelo controle interno e compliance.

A AgeRio possui um Portal de Prevenção à PLD em sua rede corporativa, disponibilizando a todos os empregados os principais normativos internos estratégicos e operacionais sobre prevenção à lav

PARECER Nº 16/2019 – CONSELHO FISCAL DA AGERIO G20

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2019.

Aos
Senhores Acionistas

Assunto: Apresentar parecer conclusivo opinando sobre a minuta do Relatório da Administração, acompanhada das Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro semestre de 2019 da AGÊNCIA.

Ref.: Proposta de Resolução (PRes AgeRio/DICOR) nº 638/2019 e Resolução de Diretoria Executiva nº 492/2019.

1 DOS FATOS

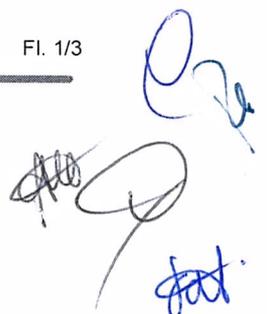
1.1 Trata-se, em síntese, de parecer conclusivo a respeito da minuta do Relatório da Administração da AGÊNCIA acompanhada das Demonstrações Financeiras e pareceres das Auditorias Interna e Externa, referentes ao primeiro semestre de 2019, a ser submetido ao Conselho de Administração, conforme disposto no art. 15, inciso II, alínea n, do Estatuto Social.

1.2 Na Reunião do Conselho Fiscal, realizada na presente data, a Sra. Presidente e os demais Conselheiros examinaram a minuta do Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do primeiro semestre de 2019 (compostas pelas seguintes peças: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas), juntamente com os pareceres da Auditoria Interna e da Auditoria Independente (Externa), a partir da Proposta de Resolução (PRes AgeRio/DICOR) nº 638/2019, verificando que representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição financeira, patrimonial e fiscal da AGÊNCIA.

1.3 Cumpre informar que a Proposta de Resolução (PRes AgeRio/DICOR) nº 638/2019 foi submetida para deliberação em âmbito de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva (ROD), realizada em 13 de agosto de 2019, tendo sido aprovada, por unanimidade, e emitida a Resolução de Diretoria Executiva nº 492/2019.

1.4 Dessa forma, o Colegiado, após análise da referida Proposta de Resolução e sua respectiva Resolução de Diretoria Executiva, mandou que se lavrasse o presente parecer, contemplando o seu posicionamento sobre o tema em questão.

Fl. 1/3



PARECER Nº 16/2019 – CONSELHO FISCAL DA AGERIO G20

1.5 É o relatório. Passa o Conselho Fiscal a opinar.

2 DA FUNDAMENTAÇÃO

2.1 Dispõe o art. 15, inciso II, alínea n, do Estatuto Social da AGÊNCIA:

Art. 15 – **Compete ao Conselho de Administração** as atividades previstas na Lei Federal nº 6.404/76, ou outra que venha substituí-la ou alterá-la, observada a regulamentação pertinente, **e também:**

(...)

II – deliberar sobre:

(...)

n) a minuta do relatório da administração, ao fim de um semestre e **anualmente, acompanhado** do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, **com os pareceres** das Auditorias Interna e Externa e **do Conselho Fiscal** e, se for o caso, a proposta de destinação do resultado do exercício; (grifo nosso)

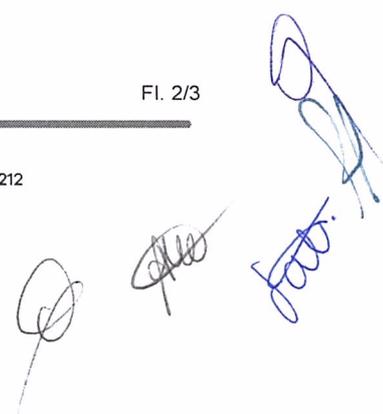
2.2 Dessa forma, para fins de cumprimento do disposto acima, torna-se necessário que seja **ouvido o Conselho Fiscal, por meio da emissão de parecer.**

2.3 Para tanto, a Diretoria Executiva apresentou a este Colegiado a Proposta de Resolução (PRes AgeRio/DICOR) nº 638/2019 e sua Resolução de Diretoria Executiva nº 492/2019 que tem por objeto a minuta do Relatório da Administração, acompanhada das Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro semestre de 2019 da AGÊNCIA.

2.4 Sendo assim, já tendo examinado a minuta do Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do primeiro semestre de 2019 (compostas pelas seguintes peças: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas), juntamente com os pareceres da Auditoria Interna e da Auditoria Independente (Externa), o Conselho Fiscal, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, opina favoravelmente com relação ao seu encaminhamento ao Conselho de Administração por entender que os referidos documentos representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição financeira, patrimonial e fiscal da AGÊNCIA (conforme citado no item 1.2 do presente parecer), recomendando sua aprovação.

3 CONCLUSÃO

Fl. 2/3



PARECER Nº 16/2019 – CONSELHO FISCAL DA AGERIO G20

3.1 O Conselho Fiscal da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., no uso das suas atribuições legais e estatutárias, manifesta-se favoravelmente pelo encaminhamento ao Conselho de Administração, recomendando a aprovação da minuta do Relatório da Administração, acompanhada das Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro semestre de 2019 da AGÊNCIA, conforme disposto no item 2.4 do presente parecer.

É o parecer.



AMADEU DA COSTA RODRIGUES
CONSELHEIRO
Membro



LÍGIA HELENA DA CRUZ OURIVES
CONSELHEIRA
Membro



PAULO RENATO BASTOS RODRIGUES MARQUES
CONSELHEIRO
Membro



RENATO DE AQUINO GOMES
CONSELHEIRO
Membro



FABIANA MORAIS BRAGA MACHADO
Presidente

